

RevSALUS

Revista Científica da Rede Académica das
Ciências da Saúde da Lusofonia



III Jornadas Científicas da Saúde da Lusofonia (LusoSaúde)



Rede Académica
das Ciências da Saúde
da Lusofonia

RevSALUS

Revista Científica Internacional
da RACS

Suplemento | setembro de 2026

DOI:

<https://doi.org/10.51126/revsalus.v8iSupIII>

Propriedade

Rede Académica das Ciências da
Saúde da Lusofonia – RACS

Direção

Diretor

Jorge Conde (Portugal)

Editor Chefe

Ricardo Jorge Dinis-Oliveira (Portugal)

Secretariado Editorial

Márcia Pereira (Portugal)

Conselho Editorial

Editor Chefe

Ricardo Jorge Dinis-Oliveira (Portugal)

Ciências Dentárias

Inês Caldas (Portugal)

Ciências Farmacêuticas

Carlos Wayhs (Brasil)

Ciências Médicas

Paula Oliveira (Angola)

Ciências da Nutrição

Sandra Leal (Portugal)

Enfermagem

Florinda Galinha (Portugal)

Psicologia da Saúde

Ana Monteiro Grilo (Portugal)

Tecnologias de Diagnóstico e

Terapêutica

Armando Caseiro (Portugal)

Terapia e Reabilitação

Jaime Ribeiro (Portugal)

RevSALUS

Estatuto Editorial

A *RevSALUS* da Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia - RACS é uma revista científica internacional em língua portuguesa, de acesso aberto, com a finalidade de promover a divulgação da produção científica, fortalecendo a cooperação internacional no contexto da investigação, ensino, desenvolvimento e inovação, em todas as áreas da saúde ou a elas aplicadas.

A Revista identifica-se com a missão e os objetivos da RACS, promovendo a formação e a cooperação científica na área das ciências da saúde entre instituições do ensino superior e centros de investigação de países e comunidades de língua portuguesa, no espaço lusófono internacional num contexto da investigação, desenvolvimento e inovação.

A promoção e a difusão da produção científica em ciências da saúde no espaço lusófono internacional é um dos pilares estratégicos da RACS, enquadrados nos seus fins e objetivos estatutários, contribuindo desta forma para “dinamizar e fortalecer a cooperação internacional no contexto da investigação, desenvolvimento e inovação” (Artigo 3º).

Perfil Editorial

A *RevSALUS* publica artigos de investigação originais, artigos de revisão, artigos breves (short communications), editoriais e artigos de opinião científica, resenhas críticas, cartas ao editor, casos clínicos, relatos de experiência, imagens em saúde e destaques biográficos da equipa editorial ou autores. Nesta linha de ação são encorajados os artigos de carácter interdisciplinar a várias áreas científicas no âmbito da saúde.

Os artigos a publicar estão sujeitos a um sistema de revisão por pares (**Double blind peer-review**), de submissão gratuita.

A partir de **1 de outubro de 2024**, todos os artigos submetidos à *RevSALUS* de **autores de Instituições não associadas à RACS** - Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia estão obrigados ao **pagamento dos custos de processamento editorial** (article processing charges) caso o seu artigo seja aceite para publicação.

C05

Literacia da Alimentação e Nutrição e Qualidade de Vida dos Adolescentes em São Tomé e Príncipe

Ned-Lindger Neto da Conceição^{1*}, Manuel Alberto Morais Brás², Eugénia Maria Garcia Jorge Anes²

¹Universidade de São Tomé e Príncipe, São Tomé e Príncipe

²Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

*Autor correspondente: ✉ nedlindgerneto@gmail.com

DOI: <https://doi.org/10.51126/revsalus.v8iSupIII.47490>

Resumo

Introdução: A Literacia da Alimentação e Nutrição (LAN) corresponde à capacidade de aceder, compreender, avaliar e utilizar informação nutricional para promover escolhas alimentares saudáveis. Em São Tomé e Príncipe (STP), os adolescentes enfrentam uma dupla carga de malnutrição, associada a um contexto de transição nutricional e desigualdades territoriais. A relação entre LAN e Qualidade de Vida (QV) permanece pouco estudada neste contexto. **Objetivos:** Analisar a relação entre a LAN e a QV dos adolescentes em STP e explorar a influência de variáveis sociodemográficas. **Metodologia:** Estudo quantitativo, transversal e descritivo-correlacional com 150 adolescentes dos 12 aos 18 anos, provenientes de escolas públicas de diferentes distritos. Aplicaram-se um questionário sociodemográfico, a Escala de Literacia da Alimentação e Nutrição (E-LAN; $\alpha=0,74$) e o KIDSCREEN-27 para avaliação da qualidade de vida ($\alpha=0,67-0,81$). Os dados foram analisados no SPSS v.28 através de correlação de Pearson, ANOVA e regressão linear múltipla. O estudo obteve aprovação ética da CESIC (n.º 005/2025). **Resultados:** Os participantes apresentaram níveis moderados de LAN ($M=53,4$; $DP=8,7$) e percepções satisfatórias de QV ($M=124,6$; $DP=18,2$). Não se observou associação significativa entre LAN e QV global ($r=0,083$; $p=0,310$), nem efeito preditivo da LAN na regressão múltipla ($\beta=0,115$; $p=0,281$). O distrito de residência foi o único preditor significativo da QV ($\beta=-0,205$; $p=0,011$), verificando-se valores superiores de bem-estar entre adolescentes residentes em contexto urbano. Os adolescentes urbanos apresentaram igualmente níveis mais elevados de LAN ($p=0,017$). Não foram observadas diferenças significativas segundo idade, sexo ou escolaridade materna. **Conclusões:** Os resultados sugerem que fatores territoriais exercem maior influência sobre a qualidade de vida dos adolescentes do que a literacia alimentar individual. A promoção da literacia alimentar deverá ser acompanhada por políticas intersectoriais orientadas para a redução das desigualdades territoriais e para a criação de ambientes alimentares mais equitativos.

Palavras-chave: Literacia Alimentar; Qualidade de Vida; Adolescentes; São Tomé e Príncipe; Desigualdades Territoriais.

Referências bibliográficas:

- [1] Coelho BC, Camarinha B, Teixeira B. Tradução e adaptação transcultural da escala Food and Nutrition Literacy (FNLIT) em adolescentes portugueses. *Acta Portuguesa de Nutrição* 31:12–19, 2022.
- [2] Gaspar T, Matos MG. Qualidade de vida em crianças e adolescentes: Versão portuguesa dos instrumentos KIDSCREEN-52. *Aventura Social & Saúde*, Lisboa, 2008.
- [3] Truman E, Lane D, Elliott C. Defining food literacy: A scoping review update. *Public Health Nutrition* 26:865–879, 2023.

C060

Influência das redes sociais no comportamento alimentar dos jovens: Revisão sistemática da literatura

Filomena Pereira¹, Ana Maria Pereira^{1,2}

¹Instituto Politécnico de Bragança, Escola Superior de Saúde, Bragança, Portugal

²Research Center for Active Living and Wellbeing (LiveWell), Portugal

*Autor correspondente: ✉ filomenapereira@ipb.pt

DOI: <https://doi.org/10.51126/revsalus.v8iSupIII.47900>

Resumo

Introdução: Uso generalizado das redes sociais entre os jovens tem vindo a modificar a forma como estes interagem com conteúdos relacionados com alimentação, corpo e saúde (Mazzeo et al, 2024; Wu et al, 2025). A exposição